

SESSÕES DO PLENÁRIO

61ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 14 de agosto de 2024.

**PRESIDENTE: DEPUTADO ZÉ RAIMUNDO FONTES
(PRIMEIRO-VICE-PRESIDENTE)**

À hora regimental, 14h45, no relatório de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputado(as): Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Antônio Henrique Júnior, Binho Galinha, Bobô, Cafú Barreto, Cláudia Oliveira, Dr. Diego Castro, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Hassan, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Muniz, Júnior Nascimento, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Lucinha do MST, Ludmilla Fiscina, Manuel Rocha, Marcelinho Veiga, Marcelino Galo, Marquinho Viana, Matheus Ferreira, Nelson Leal, Niltinho, Olívia Santana, Pablo Roberto, Pancadinha, Patrick Lopes, Pedro Tavares, Penalva, Radiovaldo Costa, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Roberto Carlos, Robinson Almeida, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Samuel Júnior, Sandro Régis, Soane Galvão, Tiago Correia, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim, Zé Raimundo Fontes e Zó. (60)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes) Concedo a palavra ao nobre deputado José de Arimateia para utilizar o tempo do Pequeno Expediente.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Sr. Presidente, deputado José Raimundo, que preside esta sessão; senhores e senhoras que nos assistem através da *TV ALBA*. Como é importante a *TV ALBA*, porque neste momento nós estamos chegando não só em nossa Bahia, mas também em outros estados.

Mas, Sr. Presidente, ontem, na Comissão de Saúde e Saneamento, da qual sou vice-presidente, eu estava presidindo a sessão dessa comissão e estava em pauta um parecer de um projeto de lei de minha autoria, o PL nº 21.578/2015, que institui a

obrigatoriedade de afixação de adesivo com sinais e sintomas do AVC – acidente vascular cerebral – em locais públicos e privados e em transportes.

Esse projeto, Sr. Presidente, que é muito importante, já está tramitando nesta Casa, desde 2015, mas não tinha o parecer ainda. Ontem, nós não tivemos quórum suficiente para aprovar esse parecer. O parecer, inclusive, já é favorável ao projeto, mas, diante da falta do mínimo de deputados, ele não foi aprovado.

Nós sabemos que estamos começando o período eleitoral, até o dia 6 de outubro, mas os Srs. Deputados têm como estar presentes aqui, nesta Casa, pelo menos na segunda, na terça-feira, e até na quarta-feira, se possível, para podermos deliberar sobre alguns projetos e apreciar até mesmo pareceres.

Sem contar que a gente sabe que cada deputado também tem suas bases e já estão se preparando para a eleição de 2026. Essa é a realidade. Mas eu não poderia deixar de fazer esse registro aqui, Sr. Presidente, porque, como vocês sabem, o AVC é a principal causa de mortes no Brasil, com cerca de cem mil mortes por ano. São cem mil mortes, segundo o Dr. Pedro Antonio de Jesus. Ele falou isso bem claro.

Na Bahia, a maior incidência e prevalência do AVC está entre os negros. Entre os negros, isso foi identificado, em várias regiões. E, na Bahia, não é diferente. Segundo o Dr. Pedro Antonio, 94% dos pacientes que são internados com AVC nos hospitais das redes públicas na Bahia são negros. Além de ser um problema de saúde pública, tem outro agravante: atinge a maioria da população negra da Bahia.

Por isso, esse projeto é importante. É um aviso, um alerta dos sinais do AVC. Esse adesivo vai estar em local de visibilidade para todos que estão nas salas de aulas, nas rodoviárias, nos lugares de aglomerações de pessoas, para as pessoas poderem estar cientes também, poderem até tomar suas precauções com respeito à avaliação médica que precisa ser feita.

Então, gostaria de deixar isso aqui. Esse parecer precisa ser aprovado na Comissão de Saúde, para que possa vir ao Plenário. Eu tenho certeza de que aqui, no Plenário, não teremos nenhuma dificuldade, devido à importância que tem esse projeto para a questão da saúde pública.

Outro assunto que eu trago aqui, Sr. Presidente, e eu também chamo a atenção é que, no próximo domingo, terceiro domingo de agosto, dia 18 de agosto neste ano, celebramos uma data de grande importância: o Dia do Obreiro Universal. Este é um projeto, uma lei que foi aprovada nesta Casa.

Esta data é comemorada no terceiro domingo de agosto de cada ano. Esse projeto foi aprovado desde 2014. Eu não posso deixar de lembrar disso, nesta sessão de hoje, até porque na próxima semana, segunda-feira já será dia 19 de agosto. Nós não podemos passar em branco esta data tão importante, não podemos deixar de lembrar da importância do trabalho dos obreiros e das obreiras da Igreja Universal do Reino de Deus, que dedicam suas vidas à propagação do evangelho. Eles são voluntários.

Hoje, nós temos obreiros onde tem uma Igreja Universal do Reino de Deus, que já está em mais de 130 países, além do Brasil. Em mais de 130 países, onde existe uma Igreja Universal, existem também os obreiros, homens e mulheres que voluntariamente prestam serviços às pessoas que chegam ali com problemas na

família, com problemas de saúde, com problemas espirituais, com problemas que também não conseguiram resolver diante da Medicina. Elas chegam ali e encontram aquele conforto através da palavra de fé, através da palavra de Deus.

Então, eu quero deixar isso registrado. Inclusive, eu já tive o privilégio de também ser obreiro na Igreja Universal, logo quando eu cheguei, e eu sei da importância que eles têm. Quando eu cheguei à igreja, da forma que eu cheguei, os primeiros atendimentos que eu tive foram exatamente os obreiros e as obreiras que me ajudaram a chegar até o pastor, a conversar com o pastor. Esse é o trabalho que os obreiros estão fazendo dia após dia, voluntariamente.

Então, quero parabenizar a vocês, todos os obreiros e obreiras da Igreja Universal do Reino de Deus, pelo seu dia. Como também agradeço a esta Casa, que teve a sensibilidade de aprovar por unanimidade esse projeto de lei, que está em pauta, aliás, que já é uma realidade, já é lei. No dia 18 de agosto, que é o terceiro domingo de agosto neste ano, nós comemoramos essa data muito especial.

Então, parabenizo todos os obreiros e a direção da Igreja Universal do Reino de Deus, na pessoa do bispo Edir Macedo, que é o responsável mundial da Igreja Universal e, na pessoa do nosso bispo Sergio Corrêa, que não é apenas o nosso líder no estado da Bahia, mas também é o responsável pela Igreja Universal do Reino de Deus no Nordeste. Parabéns a todos os obreiros! Que Deus abençoe a todos! A luta continua!

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, nobre deputado José de Arimateia, pelo mandato que exerce, sempre cuidando de temas importantes para a nossa sociedade, como a área social e a área das denominações religiosas, mas também sempre defendendo importantes projetos que contribuem para a melhoria da sociedade.

Eu passo a presidência a V. Ex.^a, pois ocuparei a tribuna.

(O Sr. José de Arimateia assume a presidência da Mesa.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Com a palavra, o deputado José Raimundo, homem forte da cidade de Vitória da Conquista, que tem honrado esta Casa e a nossa Bahia com o seu trabalho nesses 5 mandatos ou 6 mandatos? Foram 4 mandatos. Com a palavra, Excelência.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO FONTES: Por enquanto, nobre presidente José de Arimateia, foram 4 mandatos.

Eu queria agradecer as palavras elogiosas de V. Ex.^a e dizer que ontem eu não pude estar na sessão, pois viajei a Brasília para participar de uma audiência no Ministério da Educação. Mas, acompanhei as votações e fiquei muito feliz pelo projeto de lei que o nosso governador Jerônimo Rodrigues enviou para esta Casa, no qual se instituiu o CNH social. De forma bem simples, é a carteira de motorista para jovens que vêm dos programas sociais e que precisam adentrar no mercado de trabalho. Sabemos que, infelizmente, é um serviço custoso para se retirar, para se habilitar e, sabiamente, o governador anunciou esse projeto e outras medidas importantes na semana das comemorações da juventude.

Eu queria ressaltar, Sr. Presidente, nobres deputados e deputadas que nos ouvem e aqueles que assistem pela *TV Assembleia*, que fiquei muito feliz, porque eu também tinha feito uma indicação tempos atrás exatamente nesse sentido. Vivenciamos a realidade do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista é uma grande cidade – terceira maior cidade da Bahia, com 420 mil habitantes circulantes e 380 mil recenseados – sendo a questão do emprego e de vagas para a inserção no mercado de trabalho uma questão que merece toda a nossa atenção. Com esse decreto, o governador vai abrir mais uma possibilidade.

Então, queria parabenizar o governador, o diretor do Detran Dr. Rodrigo Pimentel, todos os seus assessores e, naturalmente, os secretários das áreas sociais que têm esses indicadores. Com certeza, vai ser um grande projeto.

O outro tema, Sr. Presidente, que eu trago para a Assembleia é exatamente sobre a reunião que realizamos ontem em Brasília, no Ministério da Educação. Uma reunião que foi convocada pelo deputado federal Waldenor Pereira. Foi ele quem articulou, mas contou com as honrosas presenças da deputada federal Alice Portugal, do deputado federal Jorge Solla e da deputada Lídice da Mata, que é a coordenadora da bancada federal.

Eu tive a honra de ser convidado, porque esse é um tema que nos interessa. Nós tratamos exatamente da expansão do ensino superior federal em Vitória da Conquista, onde hoje temos o Campus Anísio Teixeira, com sete cursos de graduação, cinco cursos de pós-graduação, três doutorados e amplas potencialidades de expansão.

Nessa reunião, além dos nossos deputados citados, estiveram presentes a reitora do Ifba, professora Luzia; o vice-reitor da Ufba, professor Dr. Penildon Silva; professor Dr. Márcio, do campus de Vitória da Conquista; Dr.^a Suzana Ribeiro, diretora de programa da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde; e ainda o estafe do Ministério: Dr. Leonardo Barchini, secretário executivo do MEC; Dr. Alexandre Brasil Carvalho da Fonseca, secretário da Secretaria de Educação Superior; e Dr. Marcelo Bregagnoli, secretário de Educação Profissional e Tecnológica. Ainda esteve presente o professor Leonardo, do campus do Ifba, em Vitória da Conquista.

Foi uma reunião extremamente proveitosa, Sr. Presidente. O deputado federal Waldenor Pereira e eu temos trabalhado muito nessa perspectiva, até porque o campus original da Universidade Federal da Bahia foi implantado na minha gestão como prefeito. Na época, Waldenor era deputado estadual, Guilherme Menezes era deputado federal e Solla era secretário nacional do Ministério da Saúde. Nós viabilizamos o campus da Ufba; em seguida, nós também lutamos e viabilizamos a transformação da Escola Técnica – o antigo Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia (Cefet-BA) – de Vitória da Conquista em uma instituição de ensino superior, onde primeiro implantamos o curso de Engenharia Elétrica, depois o de Ambiental.

Hoje, o Ifba de Vitória da Conquista é um dos mais ativos de toda a Bahia e do Nordeste. São muitos cursos, praticamente 80% dos professores têm mestrado e doutorado, e nós estamos trabalhando nessa perspectiva.

O debate foi sobre transformar o Campus Anísio Teixeira na Universidade do Sudoeste da Bahia, porque a ideia inicial era que os campi criados em 2005, como o

de Barreiras, o de Vitória da Conquista e o do São Francisco, depois se transformassem em universidades autônomas.

E, hoje, o campus de Vitória da Conquista tem todas as condições. Claro que o governo Lula expandiu, criou a Universidade do Recôncavo, a do Sul da Bahia, a do Oeste e a do Vale do São Francisco, entre Juazeiro e Petrolina. E ficou, portanto, ainda essa possibilidade de nós transformarmos o Campus Anísio Teixeira na Universidade Federal do Sudoeste da Bahia.

É uma luta que nós estamos encampando, não só eu e o deputado federal Waldenor Pereira, mas também o deputado Jorge Solla, Lídice da Mata, Alice Portugal, que são lideranças que vieram da universidade. Todos eles tiveram um papel importantíssimo na luta estudantil: Lídice, Alice, Jorge Solla, Waldenor e também este deputado, humilde deputado, que vos fala. Também no tempo de estudante na Ufba, a gente batalhou muito; depois, como professor na Uesb, a gente sempre esteve ligado a esse mundo da ciência, do saber e da cultura.

Enquanto prefeito, a gente teve a oportunidade de criar as condições: doamos a área do terreno; viabilizamos toda a estrutura do SUS para fazer funcionar os primeiros cursos da Universidade Federal do Sudoeste, ou melhor, do Campus Anísio Teixeira, lá no Sudoeste. E, agora, a nossa luta é para transformá-lo numa universidade. Um detalhe importante, o presidente Lula já anunciou um novo campus da universidade federal em Jequié. Então, as condições estão sendo trabalhadas.

E o Ifba de Vitória da Conquista... Hoje, são muitas as unidades do Ifba na Bahia. Nós temos a sede aqui, em Salvador, em Vitória da Conquista, em Brumado, recentemente foram criados dois Ifbas, um em Poções e outro em Macaúbas, e também em Guanambi. Enfim, toda a região tem essas estruturas.

Então, é importantíssimo que a gente possa também desmembrar o campus do Ifba, transformando-o no Ifba do Sudoeste. Então, são medidas, são ações, são projetos em que nós estamos trabalhando, Sr. Presidente. Por isso foi uma reunião muito positiva, e vamos continuar defendendo essa hipótese, essa tese, porque a Bahia precisa estar mais equilibrada.

Graças a Deus, nos anos do governo Lula o Nordeste se desenvolveu, e a Bahia está mais igual. Eu me lembro que não havia nível superior, praticamente, há 40 anos no interior do estado da Bahia e, hoje, todas as cidades com 40 mil, 50 mil habitantes têm campus da Uneb, da Uesb, das particulares, enfim...

Por isso, Sr. Presidente, eu gostaria, mais uma vez, de agradecer ao meu amigo-irmão, o deputado federal Waldenor Pereira, por essa luta, por esse empenho e pelo convite que ele me fez para estar ontem, em Brasília, com todas essas representações e com toda essa equipe do ministro Camilo Santana.

Muito obrigado.

Se Deus quiser, haveremos de continuar trabalhando por uma Bahia cada vez mais equilibrada, com justiça social, com cultura, com lazer e, principalmente, com mais igualdade, que é o grande drama da humanidade. Nós precisamos criar condições para termos um mundo melhor, sem guerra, um mundo onde as pessoas possam morar, comer, se vestir, trabalhar, e alguns até torcerem pelo Vitória, meu time, não é? Torcerem pelo Vasco da Gama, torcerem pelo Corinthians, não é? Porque a vida é

um dom de Deus, e Deus fez a criatura para ser feliz. São as elites que não querem que os homens sejam felizes na Terra, porque no paraíso, se Deus quiser, a justiça será feita.

Muito obrigado pela tolerância, Sr. Presidente.

Eu agradeço a V. Ex.^a, Sr. Presidente, por me permitir falar um pouco mais no Pequeno Expediente.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Muito bem, deputado Zé Raimundo Fontes.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Não havendo mais orador, declaro encerrada a presente sessão.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Felipe Duarte, Marcinho Oliveira (justificada) e Robinho. (03)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.